

Nelson Porto



duas semanas. De volta ao Brasil ligou-se ao Prof. José Fernando Carneiro, criador da cadeira de Tisiologia, e desenvolveu na Santa Casa de Misericórdia estudos profundos sobre as doenças do pulmão no seu estado natal. No ano de 1965, foi inaugurado o Pavilhão Pereira Filho que com uma grande equipe conseguiu revolucionar o tratamento e o diagnóstico da pneumologia. Em 1968, a entidade recebeu um aparelho de raios-x muito moderno capaz de melhor diagnosticar os casos relacionados com o tórax.

Tornou-se diretor médico do Pavilhão Pereira Filho dois anos depois, posição que ocupa até os dias de hoje. Em 1970, criou-se o curso de pós-graduação em Pneumologia da Universidade Federal do

Rio Grande do Sul que é considerado pelo Dr. Porto como um destaque da Santa Casa. Sua carreira já dura 53 anos contados desde que era estudante de Medicina. Ele sabe que ainda virão muitas conquistas pelos profissionais que trabalham diariamente na luta pela Saúde. Seu objetivo inicial de ser médico foi alcançado. O que o Dr. Porto não sabia é que se sairia muito melhor do que pensava. Atualmente, dedica-se aos seus residentes que tiveram que ser tirados da sala para essa entrevista e não se conformaram de perder as explicações do mestre.

*Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR*

ANUNCIO Zigma